

Aluno: Ivam Evaldo Kussler

Orientadora:

Julie Silvia Martins

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2003), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são a principal causa de mortalidade e incapacidade no mundo. Entre essas se destacam as doenças cardiovasculares e o diabetes.

Essa realidade está relacionada ao modo de vida moderno, onde grande parte das pessoas é sedentária, não se alimenta de forma adequada e nem saudável. O envelhecimento populacional nas últimas décadas, também é um fator relacionado diretamente ao problema (CARVALHO *et al.*, 2012; MIELCZARSKI *et al.*, 2012).

Objetivos

Geral:

Intervir de forma permanente e organizada junto à comunidade local, para que haja adequada prevenção, tratamento e acompanhamento dos pacientes hipertensos e diabéticos e/ou com risco de desenvolvimento dessas patologias, resultando, respectivamente, no controle ideal dos níveis pressóricos e das taxas glicêmicas dos mesmos, na Unidade de Saúde CECAP, em Igaracú do Tietê – SP.

Específico:

Conscientizar os pacientes já diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica e diabetes melitus sobre a importância do uso correto da medicação, dos exames de controle, das consultas periódicas, bem como da adesão às mudanças benéficas do estilo de vida.

Método

Local: Unidade de Saúde CECAP, em Igaracú do Tietê - SP.

Público alvo: Todo e qualquer paciente, independente de faixa etária, com risco de desenvolvimento de qualquer uma das patologias (realizando prevenção e diagnóstico precoce de HAS e DM), ou portador dessas patologias, na cidade de Igaracú do Tietê – SP, especificamente atendidos na Unidade de Saúde CECAP.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais de saúde que atuam na Unidade de Saúde CECAP, em Igaracú do Tietê - SP.

Ações: As atividades previstas no programa são: o cadastro dos pacientes, a distribuição de medicamentos, o acompanhamento rigoroso dos mesmos e o atendimento individual ou em grupo de forma mensal.

Avaliação e Monitoramento: Para as atividades de monitoramento e (re)avaliação serão utilizados dados obtidos através do rastreamento e diagnóstico anteriores, com consultas subsequentes e programadas, além de visitas domiciliares em casos que se fizerem necessários. Também serão determinantes as reuniões da equipe da unidade básica de saúde do bairro e as reuniões organizadas juntamente com a subpopulação assistida.

Resultados Esperados

- Realizar atendimento em grupo de pessoas com DM e/ou HAS em horários extra turno;
- Agendar consultas por horários fragmentados e oportunos;
- Evitar longas esperas;
- Evitar superlotação da unidade de saúde no horário normal de funcionamento;
- Otimizar a distribuição dos medicamentos.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. **Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM): protocolo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica. **Cadastramento familiar**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?siab/cnv/SIABFbr.def>. Acesso em: 14 dez. 2015.
- CARVALHO, A. L. M. et al. Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hiperdia no município de Teresina (PI). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 7, p. 1885-1892, 2012.
- GUIDONI, C. M. et al. Assistência ao diabetes no Sistema Único de Saúde: análise do modelo atual. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 45, n. 1, jan./mar., 2009.
- MIELCZARSKI, R. G.; COSTA, J. S. D.; OLINTO, M. T. A. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: diabetes mellitus numa comunidade de Porto Alegre. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 71-78, 2012.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde**. Brasília: OMS, 2003.

Contato:

ivam_kussler@yahoo.com.br